

MR-8: Marinha ouve testemunhas de defesa de 8 acusados

RIO (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha ouviu ontem as testemunhas de defesa dos seguintes indiciados no IPM sobre o MR-8: Jorge Medeiros do Vale («Bom Burguês»), Geraldo Galiza Rodrigues, João Manuel Fernandes, Luís Carlos de Sousa Santos, Marcos Antonio Farias de Medeiros, Ronaldo Fernando Martins Pinheiro, Sebastião Medeiros Filho e Mauro Fernando de Sousa. Outro acusado José Bartholo Calvet — não tinha condições de permanecer na sala

de audiência, e por isso sua testemunha não foi ouvida pelo CPJ.

Antes de serem ouvidas as testemunhas, o advogado Marcelo Alencar, patrono de Mauro Fernando de Sousa, levantou preliminar de cerceamento de defesa, pois o artigo 66 da nova Lei de Segurança Nacional limita a defesa a duas testemunhas, quando concede três para a acusação. O advogado sugeriu que as testemunhas de defesa fossem convertidas em testemunhas de justiça, no que não foi atendido pelo Conselho.

O "BOM BURGUES"

O mais conhecido dos integrantes do MR-8, Jorge Medeiros do Vale («Bom Burguês») apresentou como testemunhas os srs. Emerson Mendes e José Mario Guimarães Chaves. Ambos declararam que ele nunca lhes falou de política e que sempre o conheceram como um rapaz cumpridor de seus deveres, tanto em relação à família, como com relação ao Banco do Brasil; onde era alto funcionário.

Presos 8 subversivos

RECIFE (Correspondente)

— Dos quarenta e seis camponeses condenados pela 7.ª Auditoria Militar por práticas subversivas, a polícia somente conseguiu capturar oito, sendo três em Barreiros e cinco em Serinhaem. A informação foi prestada pelos delegados João Wellington de Mendonça Filho e José Silvestre, do DOPS. José Paulo da Silva, José Virgínio dos Santos, Francisco de Assis e Elizabete Tavorio são os camponeses presos em Serinhaem e enquadrados na letra A, do artigo 11, da lei de Segurança Nacional.